

# Agenda maio–agosto 2026

TheatroCirco

*Tc*

**Agenda  
maio–agosto 2026**

**TheatroCirco**

---

## Maio 2026

---

4, 11, 18 e 25 maio → Cinema 46-47

### Cinema no Theatro

---

6 maio → CTB 50

*Os Transparentes*  
Ondjaki/Companhia Cegada

---

7 a 17 maio → Exposição → INDEX 15

*Fanfictional Politics*  
Pedro Gossler

---

7 a 17 maio → Exposição → INDEX 16

*Æther (Poor Objects)*  
Shuang Li

---

7 maio → Multidisciplinar → INDEX 12

Forensis & Bill Kouligas  
*The Drum and the Bird*

---

8 maio → Multidisciplinar → INDEX 13

Supersilent +  
Lawrence Abu Hamdan

---

9 maio → Multidisciplinar → INDEX 14

Arkadi Zaidés  
*Talos*

---

12 a 14 maio → Teatro → CTB 51

*American Blues*  
Tennessee Williams

---

15 e 16 maio → Teatro → Infantojuvenil	17
<i>Saber ir ao fundo</i> Frenesim + Miguel Ramos	
<hr/>	
20 maio → Teatro → CTB	52
<i>Mulheres Estrangeiras</i> Olga Kozakou-Tsiara/Roi Theatre	
<hr/>	
22 e 23 maio → Música → Mais Programação	57
<i>XXXV FITU Bracara Avgvsta</i> Festival Internacional de Tunas Universitárias	
<hr/>	
29 maio → Teatro	18
<i>Habitar</i> Hotel Europa	
<hr/>	
30 maio → Mediação	19
Visita guiada ao Theatro Circo	
<hr/>	
30 maio → Conversa	20
Contexto António Brito Guterres e Maria Manuel Oliveira	
<hr/>	
30 maio → Música → Contraponto	21
<i>John Luther Adams &amp; Philip Glass</i> Por Orquestra do Algarve	
<hr/>	
31 maio → Música	22
A Winged Victory For The Sullen	

---

## Junho 2026

---

1, 2, 3 e 6 junho → Música e Teatro → Infantojuvenil → Crianças ao Poder	23
<i>Oru Kami</i> GariBambi	
<hr/>	
1, 8, 22 e 29 junho → Cinema	46-47
Cinema no Theatro	
<hr/>	
2 junho a 31 outubro → Participação	24
Chamada aberta ao público do Theatro Circo	
<hr/>	
2 junho → Música	25
Laurie Anderson com Sexmob <i>Republic of Love</i>	
<hr/>	
5 e 6 junho → Dança → Infantojuvenil → Crianças ao Poder	26-27
<i>Buluku</i> Djam Neguin	
<hr/>	
6 junho → Oficina → Infantojuvenil → Crianças ao Poder	26-27
O meu astronauta e o metaverso Djam Neguin	
<hr/>	
6 junho → Cineconcerto → Crianças ao Poder	28
The Legendary Tigerman <i>Curtas-metragens de Charley Bowers</i>	

---

9 junho → Música	29
Lucrecia Dalt <i>A Danger to Ourselves</i>	
13 junho → Teatro	28
<i>José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983</i> Gonçalo Amorim/ Teatro Experimental do Porto	
16 a 18 junho → Teatro → CTB	51
<i>American Blues</i> Tennessee Williams	
27 junho → Música → Mais Programação	57
Gala de entrega do Grande Prémio de Literatura dst 2026	
19 junho → Música	32-33
Carminho <i>Eu vou Morrer de Amor ou Resistir</i>	
26 junho → Mediação → Formas de Fazer	34
<i>Composição e Improvisação na Música Contemporânea</i> Com Pedro Melo Alves	
26 junho → Música	35
Indigo Quintet	
27 junho → Mediação	19
Visita guiada ao Theatro Circo	

---

## Julho 2026

---

1 julho → Cinema → Julho é de Jazz	38
<i>O Menino d'Olho d'Água</i> Carolina Sá e Lírio Ferreira	
3 julho → Música → Julho é de Jazz	39
Pedro Melo Alves' Omniae Large Ensemble	
4 julho → Música → Julho é de Jazz	40
Maria João, André Mehmar e Carlos Bica	
6, 13 e 27 julho → Cinema	46-47
Cinema no Theatro	
8 julho → Cinema → Julho é de Jazz	41
<i>Jazz on a Summer's Day</i> Aram Avakian e Bert Stern	
10 julho → Música → Julho é de Jazz	42
Mário Laginha <i>Retorno</i>	
11 julho → Mediação	19
Visita guiada ao Theatro Circo	
11 julho → Cinema → Infantojuvenil	44
Cinema Play <i>Possível e Impossível</i>	

---

11 julho → Música → Julho é de Jazz 43

Patricia Brennan Septet  
*Breaking Stretch*

---

16 e 17 julho → Dança → Mais Programação 58

*Clementina – Fala*  
Arte Total

---

18 a 25 julho → Teatro → CTB 53

*V MIT – Mostra Internacional de Teatro*  
– *Sem Fronteiras*

---

28 e 29 julho → Teatro → CTB 54

*Hamlet*  
A partir de William Shakespeare

---

30 e 31 de julho → Teatro → CTB 55

*Romeu e Julieta*  
De Alexej Schipenko,  
a partir de William Shakespeare

---

## Agosto 2026

---

3, 10, 17, 24 e 31 agosto → Cinema 45

*As correntes*  
*de João César Monteiro*

---

26 e 27 agosto → Mediação 19

Visitas Guiadas ao Theatro Circo

---

## Programação Própria

É a programação pensada pela equipa de direção artística do Theatro Circo. Nela, descobrimos um conjunto de espetáculos de diferentes géneros artísticos, que vão desde a música, o teatro e a dança, passando por atividades de mediação, onde se incluem conversas, programas de pensamento e reflexão, e uma atenção particular a públicos infantojuvenis.

It is the programme conceived by Theatro Circo's artistic direction team. Within it, we discover a variety of performances spanning different artistic genres, ranging from music, theatre, and dance, to educational activities, including talks, thought-provoking conferences, and a particular focus on children and youth audiences.

---

7 a 17 maio

→ Performance → Pensamento → Exposição → Mediação

# INDEX

## Bienal de Arte e Tecnologia

A par de um desenvolvimento ímpar, os exponenciais avanços tecnológicos levados a cabo nas últimas décadas têm também conduzido a uma maior fragmentação política e social, ao florescer de extremismos e desigualdade económica, a uma massiva vigilância algorítmica e, inevitavelmente, à progressiva redefinição das relações de poder, reconfigurando o conceito de soberania, agora refém das omnipresentes gigantes tecnológicas.

Será esta a matéria para o regresso da bienal INDEX a Braga, de 7 a 17 de maio de 2026, propondo uma reflexão alargada sobre as múltiplas relações entre Poder, Arte e Tecnologia, manifestadas através de um programa diverso, composto por espetáculos, conferências, uma exposição e ações de cariz educativo, que ocuparão diferentes locais da cidade.

O INDEX é uma iniciativa da Braga Media Arts que visa explorar as relações entre arte e tecnologia, promovendo o diálogo e a reflexão sobre as questões emergentes nestas áreas. Insere-se no âmbito do plano de ação de Braga enquanto Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, contando com o apoio do Município de Braga e promovido pela empresa Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga.

[www.indexmediaarts.com](http://www.indexmediaarts.com)

INDEX 2026 in Braga explores the complex relationships between power, art, and technology, addressing digital sovereignty and social challenges through exhibitions, performances, and conferences.

## Forensis & Bill Kouligas *The Drum and the Bird*

Que tipo de perda é transmutável a elementos como a fauna, a flora e a geologia num país altamente colonizado? *The Drum and the Bird* reúne o artista, designer e músico Bill Kouligas à organização Forensis, num exercício multisensorial que parte da investigação levada a cabo pelo coletivo Forensic Architecture a propósito do colonialismo germânico na Namíbia.

Através de uma detalhada análise dos ecossistemas ecológicos que se perdem perante uma exploração colonial desenfreada, esta performance combina música, vivências em forma de testemunho e modelagem espacial-visual para destacar as vozes e os sons que foram apagados pelo tempo. Apesar de transcender, muitas vezes, o mundo físico, a peça apresentada no INDEX 2026 procura dar voz aos elementos naturais da Namíbia e questionar a amnésia colonial coletiva vivida atualmente, mas parte fulcral da história dos territórios.



© Aala Nyman

At INDEX 2026, Forensis and Bill Kouligas combine multisensory performance and generative audio to explore colonial loss and Namibian ecosystems.

## Supersilent + Lawrence Abu Hamdan

Resultado de uma encomenda do INDEX e do festival neerlandês Rewire, o artista visual e investigador sonoro Lawrence Abu Hamdan e o coletivo norueguês Supersilent juntam-se em volta do trabalho desenvolvido pela Earshot – a primeira organização sem fins lucrativos dedicada ao estudo do áudio para a defesa dos direitos humanos e do ambiente criada por Hamdan. Com foco particular na Palestina e na investigação da Earshot aos ataques a jornalistas e transmissões ao vivo pelas forças israelitas, a matéria-prima desta performance são as últimas imagens captadas pelas câmaras antes ou durante a sua destruição.



© Diana Pfammatter



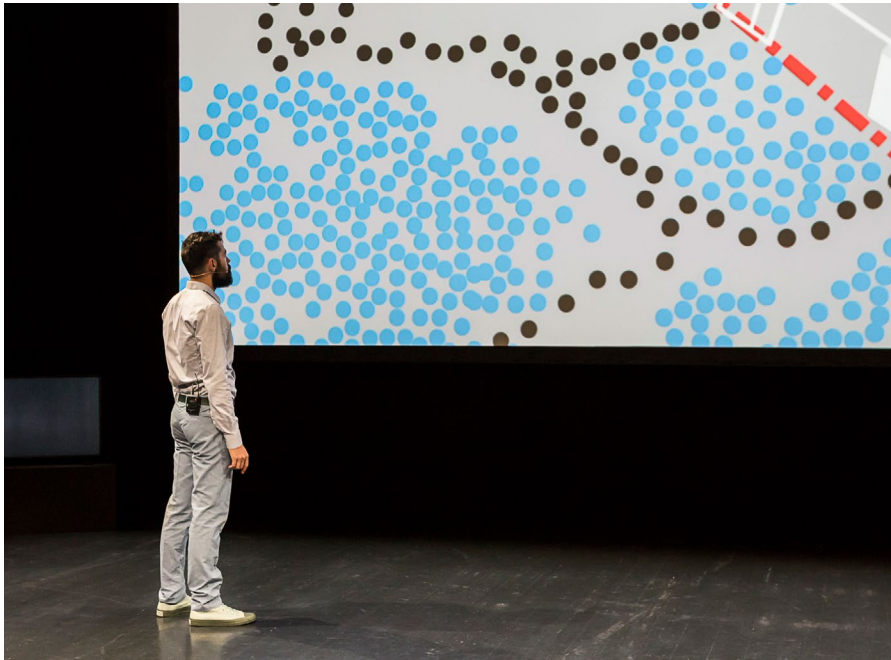
© Paal Audestad

In an INDEX 2026 commission, Lawrence Abu Hamdan and Supersilent merge post-jazz with audio investigations to highlight human rights violations and media destruction in Palestine.

9 maio → Multidisciplinar → INDEX  
Sábado 21h30 Pequeno Auditório

M/6 9€ (4,5€ cartão Pentágono)

## Arkadi Zaides *Talos*



© Dajana Lothert

*TALOS* é o nome de um programa piloto colaborativo desenvolvido pela União Europeia que juntou catorze instituições para a conceção de um sistema de vigilância capaz de ser disparado de imediato para qualquer localização comunitária. O programa, desenvolvido entre 2008 e 2013, previa a deslocação de robôs semi-autónomos que pudessem ocupar espaço físico e além-fronteiras. *TALOS* nunca saiu do papel – foi apenas um teste do esforço tecnológico dos agentes envolvidos. Desde 2016, o artista Arkadi Zaides junta coreógrafos, dramaturgos e artistas audiovisuais para um projeto homónimo que questiona a relação entre movimento, tecnologias de ponta e o futuro das fronteiras geográficas, assente em dinâmicas de ação-reação, limites e transgressão, paralisia e mobilidade.

Arkadi Zaides's *TALOS* critiques EU surveillance technology, using choreography and audiovisuals to explore the future of borders, movement, and the ethics of robotic territorial control.

7 a 17 maio → Exposição → INDEX  
Segunda a Sábado 11h – 13h e 14h30 – 19h  
Domingo 11h – 17h Salão Nobre

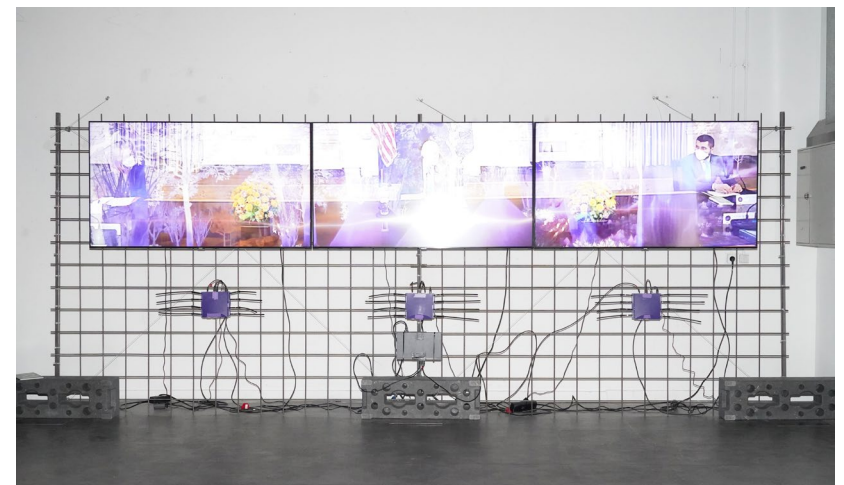
Gratuito

## *Fanfictional Politics* Pedro Gossler

Pedro Gossler é um artista interdisciplinar cuja prática abrange a fotografia, o vídeo e a animação. O seu trabalho investiga a memória e o arquivo, analisando como as culturas digitais remodelam as formas como as histórias são registadas, transmitidas e reconstruídas. Através de estratégias visuais e narrativas em camadas, examina a instabilidade da verdade num mundo cada vez mais mediado.

*Fanfictional Politics* baseia-se em teorias da conspiração online e nos chamados factos objetivos para revelar como as narrativas políticas são construídas e manipuladas através da opinião, da ambição, da oportunidade, da ilusão e de fragmentos de verdade. Esbatendo as fronteiras entre ficção e realidade, a obra reflete um clima de desconfiança generalizada em relação aos meios de comunicação social, onde as distinções entre o bem e o mal, a direita e a esquerda, o humano e o inumano começam a dissolver-se.

Neste terreno em constante mudança, a obra evoca um deserto metafísico em que o significado se torna instável, convidando à reflexão sobre o absurdo inquietante do que é apresentado como facto.



© Helena Roig

Pedro Gossler is an interdisciplinary artist investigating memory and the archive, examining how digital cultures reshape the ways histories are recorded, transmitted, and reconstructed.

7 a 17 maio → Exposição → INDEX  
Segunda a Sábado 11h – 13h e 14h30 – 19h  
Domingo 11h – 17h Salão Nobre

Gratuito

## *Æther (Poor Objects)* Shuang Li

Shuang Li trabalha em vários géneros artísticos - performance, sites interativos, escultura e imagens em movimento. Na sua prática, explora os diversos meios que compõem o panorama digital contemporâneo, as vidas materiais que o sustentam e, acima de tudo, as fissuras entre eles.

*ÆTHER (Poor Objects)* reflete sobre o entrelaçamento das realidades física e digital através de uma colagem de vídeo em camadas. A obra analisa como a subjetividade se forma num ambiente online imersivo e contínuo. Imagens díspares, desde simulações extraterrestres e bandos de aves a avatares distópicos e espaços abandonados, entrelaçam-se com o mito de Nuwa, que repara o céu com o seu próprio corpo.

A ideia de fuga estrutura o vídeo, sugerindo uma transmissão imperfeita entre a experiência vivida e a sua tradução digital. As fronteiras entre trabalho e lazer, intimidade e performance, começam a dissolver-se. Nesta condição, o poder opera através da circulação, da captura e da repetição. A obra de Li não resolve estas tensões, mas mantém-nas em suspenso, convidando à reflexão sobre a forma como os corpos e as imagens são continuamente negociados entre realidades que se sobrepõem.



© Direitos Reservados

Shuang Li's *ÆTHER* uses ring lights to explore online subjectivity, digital representation, and the physical body's loss in contemporary society.

15 e 16 maio → Teatro → Infantojuvenil  
Sexta Escolas 14h30 Sábado Público Geral 11h Pequeno Auditório

M/3 2,5€

## *Saber ir ao fundo* Frenesim + Miguel Ramos

Um espetáculo para toda a família, onde som, imagem e movimento se fundem numa criação que combina eletrónica, voz e desenho. Aqui, descobre-se que é quando se vai ao fundo que se encontram as respostas que são perguntas. Deparamo-nos com diferentes caminhos e formas de mergulhar, aprendemos a respirar e a ver o fundo do mar. Voltamos à superfície com ainda mais perguntas e mais fôlego de procurar.

*Saber ir ao fundo* convoca a imaginação sábia das crianças – essa capacidade de transformar o mundo através do jogo e do faz de conta – para enfrentar em conjunto, com leveza e coragem, as complexas marés da existência.



© Ana Luísa Pinto

An immersive family journey of sound, voice, and drawing, using children's imagination to bravely navigate the deep tides of existence.

Direção artística Rita Campos Costa  
Criação Marta Loureiro, Miguel Ramos, Rita Campos Costa, Zé Figueiredo  
Interpretação e música original Miguel Ramos, Rita Campos Costa, Zé Figueiredo  
Coprodução Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery,  
Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts,  
LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa e Ponto C – Cultura e Criatividade  
Duração 120 minutos

Gratuito para escolas mediante inscrição para [circuito@bragamediaarts.com](mailto:circuito@bragamediaarts.com)

29 maio → Teatro  
Sexta 21h30 Sala Principal

A classificar 9€ (4,5€ cartão Pentágono)

## *Habitar* Hotel Europa

No início do ano, a companhia Hotel Europa esteve em Braga para recolher vários testemunhos e perspetivas sobre o tema da Habitação, regressando agora para apresentar o resultado desta residência artística no espetáculo *Habitar*.

Nesta criação, pretende-se retratar o problema da habitação em Portugal e na Europa, seguindo as histórias de pessoas reais: pessoas que vivem em tendas porque não conseguem pagar a renda; idosos expulsos da casa onde viviam há 30 anos; famílias que não conseguem alugar um apartamento; pessoas que partilham casa com outras 30; especialistas do mercado da habitação; agentes imobiliários e ativistas pela habitação. *Habitar* é um espetáculo de teatro documental que procura entender as razões e soluções para a questão mais urgente que atravessa a sociedade portuguesa na atualidade.



© Direitos Reservados

Hotel Europa's documentary theater piece *Habitar* uses real testimonies to explore Portugal's urgent housing crisis, its causes, and potential solutions.

Criação André Amálio e Tereza Havlíčková · Dramaturgia André Amálio  
Movimento Tereza Havlíčková · Interpretação André Amálio, Rute Ferreira,  
Paulo Quedas e Mariana Sardinha · Coprodução Teatro Nacional D. Maria II,  
FITEI, Teatro Académico de Gil Vicente, Theatro Circo, Teatro das Figuras

Este espetáculo conta com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

30 maio 27 junho 11 julho 26 e 27 agosto → Mediação  
Sábados 11h e 12h Quarta e Quinta 21h e 22h

## Visita Guiada ao Theatro Circo

Com mais de um século de história, o Theatro Circo é um dos teatros mais emblemáticos e majestosos de Portugal. Nesta visita guiada, revelam-se os bastidores e as histórias que deram forma a este espaço, oferecendo uma perspetiva única sobre o seu valor patrimonial e simbólico. Ligado de forma estreita à vida cultural de Braga, o Theatro Circo reflete momentos marcantes da história da cidade e do país, sendo hoje um centro de referência na programação artística e cultural.

3,5€ adultos\*

Gratuito Crianças e jovens até aos 18 anos do concelho de Braga

1€ Crianças e jovens até aos 18 anos fora do concelho de Braga

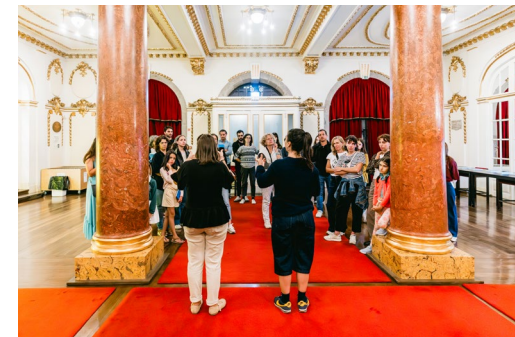
Horários Maio, Junho e Julho:

11h visita em português 12h visita em inglês

Horários Agosto:

26 agosto 21h visita em português 22h visita em inglês

27 agosto 21h visita em português 22h visita em espanhol



© Laís Pereira

Explore Theatro Circo's rich history on this guided tour. Discover its backstage secrets, architectural beauty, and cultural significance, unveiling over a century of artistic and historical moments in Braga.

\*valor dedutível em espetáculos de programação própria do com valor superior a 3,50€.  
A compra de bilhetes para as visitas guiadas é feita na bilheteira do Theatro Circo por ordem de chegada no dia da visita e está sujeita à lotação (máximo 30 participantes por sessão).

O dstgroup é mecenas do programa de Mediação e Participação.

## Contexto

# António Brito Guterres e Maria Manuel Oliveira

No ciclo Contexto, propomos uma série de conversas mediadas entre dois convidados cujo percurso académico, político ou ativista se cruza com temas abordados num espetáculo da programação do Teatro Circo.

Esta sessão parte do espetáculo documental da companhia Hotel Europa, *Habitar*, que retrata o problema habitacional, seguindo histórias de pessoas reais. Nesta conversa, iremos refletir, juntamente com António Brito Guterres e Maria Manuel Oliveira, sobre as origens desta grave crise – as suas implicações políticas, económicas e sociais na vida das pessoas – e pensar políticas públicas que nos permitam recuperar as cidades como malhas de espaços coletivos e acessíveis, assim como de habitação garantida e universal.

António Brito Guterres é assistente social, doutorando em Estudos Urbanos, e conta com um percurso marcado pela coordenação de vários projetos territoriais e de desenvolvimento cultural e urbano. Maria Manuel Oliveira é arquiteta, formada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Lecionou na Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, onde desenvolveu projetos e pesquisa na área do urbanismo.



Matilde Fieschi



Direitos Reservados

António Brito Guterres and Maria Manuel Oliveira reflect on Portugal's real estate crisis, discussing public policies and other strategies to ensure universal and affordable housing.

## *John Luther Adams* & *Philip Glass*

# Por Orquestra do Algarve

Com direção e apresentação de Martim Sousa Tavares, a Orquestra do Algarve apresenta um espetáculo que estreará em solo nacional duas obras de dois dos maiores compositores do nosso tempo.

De John Luther Adams, compositor e ecologista vencedor de um Pulitzer e autor de um catálogo onde música e natureza se fundem na mesma paleta, dá-se a ouvir a estreia nacional de *Become River*, parte da trilogia *Become*, compostas também pelas obras *Become Ocean* e *Become Desert*.

De Philip Glass, mestre do minimalismo, a Orquestra do Algarve dará a ouvir a fascinante partitura de *Águas da Amazônia*. Os primeiros oito andamentos representam oito rios que atravessam a maior floresta do mundo. O nono e último representa o rio Amazonas, gloriosa fonte de vida no planeta e núcleo de inspiração para o compositor.

O Contraponto é um ciclo dedicado à composição dos séculos XX e XXI, onde convidamos ensembles e compositores locais, nacionais e internacionais para nos guiarem pela música de um dos períodos mais férteis em novas ideias e formas.



© Pedro Rosário Nunes

Martim Sousa Tavares conducts Orquestra do Algarve in a nature-inspired programme featuring national premieres of minimalist works by John Luther Adams and Philip Glass.

O dstgroup é mecenas do ciclo Contraponto.

31 maio → Música  
Domingo 21h30 Sala Principal

M/6 12€ (6€ cartão Pentágono)

## A Winged Victory for the Sullen

A *Winged Victory for the Sullen* regressa a Braga após o concerto no gnration em 2015. O projeto, que nasceu de um encontro fortuito em Itália entre os compositores Adam Wiltzie e Dustin O'Halloran, transcendeu a intenção original de um álbum único para se tornar numa referência global na música ambient e minimalista.

Com um percurso pontuado por colaborações de prestígio, o duo traz na bagagem a densidade emocional de obras como *Atomos* (2014), escrita para o coreógrafo Wayne McGregor, e a grandiosidade de *Invisible Cities* (2021), uma banda sonora para uma obra multidisciplinar de Leo Warner e Sidi Larbi Cherkaoui, baseada no livro de Italo Calvino. Após o sucesso da crítica especializada de *The Undivided Five* (2019), considerado pela NPR um dos discos mais belos da atualidade, a dupla regressa para mostrar o poder celestial e cinematográfico da sua música. Entre o minimalismo das composições para piano e a expansão das cordas, este concerto promete ser uma viagem espiritual e hipnótica, reafirmando por que continuam a ser figuras incontornáveis do catálogo das editoras Erased Tapes e Ninja Tune.



© Scott Irvine

The ambient duo returns to Braga, performing cinematic, neoclassical works like *Atomos* and *Invisible Cities* in a spiritual, hypnotic concert.

1, 2, 3 e 6 junho → Música e Teatro → Infantojuvenil → Crianças ao Poder  
Segunda e Quarta Escolas 10h30 e 11h30  
Sábado Público Geral 10h30 e 11h30 Salão Nobre 3€ criança 4€ adulto

## Oru Kami GariBambi

*ORU KAMI* parte do papel que se dobra, do gesto que ganha corpo, do som que o papel produz e da imagem que se manipula. Inspirado na arte japonesa do origami, este espetáculo oferece um universo em que o mais simples se percebe essencial, onde cada vinco guarda um segredo, cada forma um significado e cada folha uma mensagem por desvendar. Em *ORU KAMI*, a música surge como uma linha que une o visível ao invisível; partindo do silêncio, tece paisagens sonoras numa estética intimista que, tal como o papel, se desdobra entre a linguagem verbal e não-verbal. Cada origami guarda em si a possibilidade de ser oferecido, feito para dar, e por isso, *ORU KAMI* oferece, simultaneamente, um espaço de partilha intergeracional em que as pequenas figuras de papel carregam grandes presentes invisíveis, entregues com a delicadeza de quem sabe que o essencial não se diz – dobra-se, partilha-se, sente-se.



© Lais Pereira

Inspired by origami, *ORU KAMI* is a theatrical experience where music and the sound of folding paper create an intimate, subtle, intergenerational space where the essential is shared.

Conceção e interpretação Aurora Miranda e Joana Mafalda Araújo  
Cenografia Joana Mafalda Araújo e Maria Silva · Duração 35 minutos  
Uma encomenda do Theatro Circo e do Centro Cultural de Paredes de Coura  
Público-alvo crianças até aos 3 anos de idade, acompanhadas por um adulto

Gratuito para escolas mediante inscrição para  
participacao@theatrocirco.com

## Chamada aberta ao público do Theatro Circo

Em 2026 assinalam-se os vinte anos da reabertura do Theatro Circo. Para celebrar esta data, a artista, criadora e performer Raquel André concebe um espetáculo de homenagem dedicado a este lugar e às histórias que nele habitam. Para a construção desta criação, procuramos pessoas que queiram partilhar as suas memórias enquanto espectadoras e testemunhas de acontecimentos artísticos do Theatro Circo, e que contem as múltiplas histórias deste lugar. Deseja-se que o palco seja ocupado pelo público: pelas suas histórias, desejos, vontades e sonhos.

Esta chamada dirige-se a todas as pessoas maiores de 18 anos, com disponibilidade e vontade de partilhar histórias sobre a sua relação com o Theatro Circo.

O grupo de participantes será convidado a fazer parte do espetáculo de celebração dos vinte anos de reabertura do Theatro Circo, com apresentação única a 31 de outubro.

A inscrição neste projeto deve considerar a disponibilidade para participar no espetáculo e a presença em oficinas nas seguintes datas:

02 e 03 de junho	18h30 às 21h30
21 a 25 de setembro	18h30 às 21h30
03, 17 e 25 de outubro	14h30 às 18h30
26 a 30 de outubro	18h30 às 22h30
31 de outubro	18h30 às 23h30

Nota: A atividade está limitada a um máximo de 10 participantes. Caso o número de inscrições exceda esse limite, será efetuada uma seleção com base em critérios de representatividade e inclusão, bem como nas necessidades artísticas do projeto.

Theatre artist Raquel André invites participants who are 18+ to perform in the production celebrating the 20<sup>th</sup> anniversary of Theatro Circo's reopening, which will take place on the 31<sup>st</sup> October 2026.

Criação e Direção Raquel André · Apoio à criação Tonan Quito  
Mediação Catarina Carvalho Gomes  
Inscrições e mais informações em [participacao@theatrocirco.com](mailto:participacao@theatrocirco.com)

O dstgroup é mecenas do programa de Mediação e Participação

## Laurie Anderson com Sexmob *Republic of Love*



© Stephanie Diani

Passados quase 20 anos, Laurie Anderson regressa ao Theatro Circo com *Republic of Love*, espetáculo que surge de um convite do Vienna Festival focado na ascensão do fascismo na Europa. Desafiada a explorar a relação entre governo e amor, Laurie Anderson criou uma performance que cruza narrativa e música. Acompanhada pelo ensemble de jazz nova iorquino Sexmob, a artista reinventa temas como *Big Science* e *Language Is A Virus*, que ganham novos contextos em 2026. Integrando pensamentos de figuras como Allen Ginsberg e Bob Dylan, a obra afirma-se como uma celebração da liberdade.

Desde o êxito de *O Superman* (1981), o percurso de Laurie Anderson tem sido marcado por uma discografia repleta de colaborações com artistas como Brian Eno e Lou Reed. Primeira artista residente da NASA e distinguida com o prémio de Carreira nos Grammys de 2024, Anderson permanece uma das mais vitais contadoras de histórias da atualidade.

Laurie Anderson returns to Theatro Circo with Sexmob, reinventing classics in a narrative jazz performance celebrating love, freedom, and storytelling.

5 e 6 junho → Dança → Infantojuvenil → Crianças ao Poder  
Sexta Escolas 10h30 e 14h30 Sábado 11h Pequeno Auditório

M/6 2,5€



© Márcio Martins

Concepção e interpretação Djam Neguin  
Composição musical e sonoplastia Heber Eliber e Khaly Angel · Duração 35 minutos  
Após o espetáculo haverá uma conversa com o público.  
Gratuito para escolas mediante inscrição para [circuito@bragamediaarts.com](mailto:circuito@bragamediaarts.com)

## *Buluku* Djam Neguin

Buluku é um afronauta curioso que viaja pelo espaço-tempo para partilhar aventuras sobre a criação do Universo, transformando conhecimentos ancestrais africanos em experiências contemporâneas. Ao lado dos seus inseparáveis androides Kandjila e Zuri, visita planetas desconhecidos e celebra o poder da imaginação, da diversidade e da convivência entre mundos.

Djam Neguin's *Buluku* follows a curious afronaut and his androids exploring space-time to celebrate African ancestry, diversity, and imagination.

6 junho → Oficina → Infantojuvenil → Crianças ao Poder

Sábado 15h Theatro Circo

3€ criança 4€ adulto

## O meu astronauta e o metaverso Djam Neguin

Neste workshop orientado por Djam Neguin, criador e intérprete do espetáculo *Buluku*, os participantes vão criar a sua própria versão do astronauta, incorporando elementos presentes no espetáculo apresentado na manhã do mesmo dia, bem como referências ao universo espacial e à cultura africana.

Djam Neguin é um artista multidisciplinar originário de Cabo Verde que navega entre as artes cénicas e visuais. As suas criações exploram perspectivas afrofuturistas e a cultura cabo-verdiana, atuando como diretor criativo, produtor, curador, formador e artista em diversas produções.

Djam Neguin leads an Afrofuturist workshop where participants create custom astronauts inspired by Cape Verdean culture and the show *Buluku*.

Duração 90 minutos

Público-alvo Crianças a partir dos 6 anos, acompanhadas por um adulto.

Aconselha-se a visualização do espetáculo da mesma manhã, *Buluku*.

## The Legendary Tigerman *Curtas-metragens de Charley Bowers*

Neste cineconcerto integrado no programa Crianças ao Poder, o Theatro Circo promove o encontro entre o génio surrealista de Charley Bowers e a versatilidade composicional de The Legendary Tigerman. Bowers, figura redescoberta na década de 1960, destacou-se por uma estética única na comédia americana, fundindo o *live-action* com sequências elaboradas de *stop-motion* criadas a partir de engrenagens e objetos quotidianos.



© Rita Lino

O músico Paulo Furtado, reconhecido pelo seu vasto percurso na criação de bandas sonoras, assume a interpretação ao vivo para duas curtas-metragens fundamentais: *Uma Escorregadela* (1927) e *Aí Está* (1928). Fugindo ao registo puramente rock, Tigerman explora aqui uma sonoridade híbrida, onde a guitarra dialoga com sintetizadores modulares e texturas orgânicas, adaptando-se ao humor bizarro e à opulência visual de Bowers.



© Aí Está

The Legendary Tigerman performs live hybrid soundtracks for Charley Bowers' surrealist stop-motion shorts, blending modular synths with bizarre comedic visuals.

## Lucrecia Dalt *A Danger to Ourselves*



© Sammy Oortman Gerlings

O regresso de Lucrecia Dalt a Braga marca o encontro com uma das mentes mais fascinantes da música da atualidade. A artista colombiana, radicada em Berlim, consolidou o seu prestígio internacional com o aclamado *¡Ay!* (2022), considerado disco do ano pela *The Wire*, e com a composição de algumas bandas sonoras para a série *The Baby* (2022) e o filme *Rabbit Trap* (2025).

Neste concerto, Lucrecia Dalt apresenta o seu trabalho mais ambicioso e pessoal até à data: *A Danger to Ourselves* (2025), criado em colaboração com David Sylvian e com participações de Juana Molina, Camille Mandoki, do baixista Cyrus Campbell e do percussionista Alex Lázaro. Ao contrário dos discos anteriores como *¡Ay!* (2022) ou *No era sólida* (2020) em que Lucrecia evocava histórias de personagens imaginárias ou literárias, neste novo álbum a colombiana afasta-se das narrativas fantásticas para explorar um lado mais pessoal. A revista *The Quietus* elogiou a transição para um território mais íntimo e cinematográfico, descrevendo o disco como uma exploração corajosa da psique humana.

Lucrecia Dalt returns to Braga presenting *A Danger to Ourselves* (2025), an intimate, cinematic album co-produced by David Sylvian featuring various collaborators.



© João Octávio Peixoto

13 junho → Teatro  
Sábado 21h Sala Principal

M/12 12€ (6€ cartão Pentágono)

## *José Afonso,* *ao vivo nos Coliseus, 1983* Gonçalo Amorim / Teatro Experimental do Porto

Inspirado nos históricos concertos de despedida de José Afonso em 1983, este espetáculo multidisciplinar cruza música, teatro e poesia para celebrar o legado de um dos grandes da música de intervenção portuguesa. Com direção artística de Gonçalo Amorim, a peça não procura a reconstituição histórica, mas uma reinvenção contemporânea sob a estética do Gig Theatre – um formato híbrido que funde a energia do concerto ao vivo com a narrativa teatral.

O espetáculo parte do adeus simbólico de Zeca, para refletir sobre o fim de uma era e a transformação da utopia de Abril. Através de textos originais de autores como Lúcia Soares e Miguel Cardoso, evoca-se a coragem e a melancolia de um país em mudança. Mais do que uma homenagem, é uma experiência imersiva que reinterpreta o património de José Afonso com liberdade criativa, reafirmando a ressonância emocional e política da sua voz na democracia atual. Um tributo à persistência da memória e ao eco eterno de um artista fundamental.

This multidisciplinary Gig Theatre performance, directed by Gonçalo Amorim, reimagines José Afonso's 1983 farewell concerts through music, poetry, and contemporary narrative.

Encenação Gonçalo Amorim · Coordenação dramaturgica Rui Pina Coelho  
Textos Lúcia Soares, Marta Figueiredo, Miguel Cardoso,  
Rui Pina Coelho, Susana Moreira Marques

Interpretação Catarina Chora, Catarina Carvalho Gomes, Inês Salvado,  
Hugo Inácio Banda Mariana Leite Soares, Pedro João, Josué,

Saulo Giovannini, Teresa Costa Direção musical Mariana Leite Soares, Pedro João  
Parceiro de apresentação em Braga Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio

Coprodução Teatro Municipal do Porto, Teatro Experimental do Porto,  
Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, Centro Dramático Galego, CineTeatro Louletano  
Duração 180 minutos c/ intervalo

Este espetáculo conta com audiodescrição e interpretação  
em Língua Gestual Portuguesa



© Mariana Maltoni

19 junho → Música  
Sexta 21h30 Sala Principal

M/6 25€ (12,5€ cartão Pentágono)

## Carminho

### *Eu Vou Morrer de Amor ou Resistir*

A voz incontornável de Carminho regressa ao Theatro Circo para apresentar o seu sétimo álbum, *Eu vou Morrer de Amor ou Resistir* (2025), um trabalho de profunda dedicação no qual a artista explora a plasticidade do género, no seu disco mais experimental até à data. Com onze faixas – oito das quais de sua autoria – Carminho é acompanhada neste disco por Laurie Anderson, Mário Laginha, e pela poesia de Ana Hatherly.

Da aclamação pela crítica à colaboração com ícones como Rosalía, Carminho tem quebrado barreiras geográficas e estilísticas. No cinema, destaca-se a participação na banda sonora do filme galardoado *Poor Things*, de Yorgos Lanthimos.

Carminho é, indiscutivelmente, uma das vozes portuguesas mais relevantes da atualidade. Em Braga, mostrará o novo trabalho que lhe valeu a condecoração de Melhor Álbum de 2025, pela Blitz/Expresso.

Award-winning fado star Carminho brings her *Eu vou Morrer de Amor ou Resistir* 2025 album to Braga, blending tradition with modern artistry in a global performance.

## Composição e Improvisação na Música Contemporânea Com Pedro Melo Alves

Oficina dedicada à exploração de técnicas contemporâneas de composição e improvisação presentes na génese dos dois repertórios de Pedro Melo Alves' Omniae Large Ensemble. A partir da intersecção entre jazz moderno, música erudita contemporânea e práticas exploratórias de improvisação, serão abordados conceitos como organização formal aberta, sistemas rítmicos expandidos, investigação tímbrica e integração entre material composto e improvisado. Dirigida a alunos de composição, jazz e instrumento, a sessão pode combinar exposição analítica com experimentação prática em tempo real.

O ciclo *Formas de Fazer* propõe um conjunto de atividades paralelas aos espetáculos, com o objetivo de criar um espaço de partilha de práticas, metodologias e formas de trabalho de artistas e coletivos que visitam o Teatro Circo.

Pedro Melo Alves é um compositor e baterista português que explora o som como forma de expressão contemporânea. Trabalha entre a música acústica e eletrónica, criando para diferentes formações, palco e cinema, com foco na experimentação e nas possibilidades livres da percussão.



© Matilde Cunha

Pedro Melo Alves leads a contemporary composition workshop exploring jazz, modern classical music, and improvisational techniques for musicians and students.

Duração 45 a 90 minutos

Público-alvo Músicos, compositores e criadores sonoros  
Parceiro Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga  
Gratuito mediante inscrição para [participacao@teatrocirco.com](mailto:participacao@teatrocirco.com)

O dstgroup é mecenas do programa de Mediação e Participação

## Indigo Quintet

Criado em 2018, o Indigo Quintet, formado por Pedro Teixeira (saxofone soprano/oboé/corne inglês/duduk), Tiago Machado (guitarra), Ricardo Januário (violoncelo), Jorge Castro (contrabaixo) e Pedro Gonçalves de Oliveira (bateria), tem-se afirmado como um dos projetos mais singulares da nova cena musical instrumental portuguesa, explorando sonoridades onde a música erudita contemporânea, o jazz e a improvisação se entrelaçam. O quinteto tem vindo a consolidar o seu percurso através de concertos, projetos e residências artísticas que privilegiam a criação conjunta e colaborativa em diálogo entre diferentes linguagens musicais.

Neste concerto, o Indigo Quintet apresenta em estreia absoluta um conjunto de novas obras que integrarão o seu próximo álbum, depois de *Indigo Session* (2018) e *Labirinto* (2022), atualmente em fase de gravação. Estes novos temas aprofundam o universo sonoro do grupo, explorando texturas e ambientes, espaços de improvisação e formas abertas de construção musical.



© Miguel Estima

Founded in 2018, Indigo Quintet blends jazz and classical music. They debut new collaborative works, exploring improvisational textures and soundscapes.

---

## Semana 1

---

1 julho → Cinema

Quarta 21h30 Pequeno Auditório  
*O Menino d’Olho d’Água*

---

2 julho → Música

Quinta 21h30 gnration  
[Ahmed] أحمد  
(Pat Thomas, Joel Grip,  
Antonin Gerbal, Seymour Wright)

---

3 julho → Música

Sexta 21h30 Sala Principal  
Pedro Melo Alves’  
Omniae Large Ensemble

---

4 julho → Música

Sabado 18h gnration  
C.O.R. (Gonçalo Cravinho Lopes,  
Lucas Oliveira, João Rocha)

---

4 julho → Música

Sábado 21h30 Sala Principal  
Maria João, André Mehmari  
e Carlos Bica

---

## Semana 2

---

8 julho → Cinema

Quarta 21h30 Pequeno Auditório  
*Jazz on a Summer’s Day*

---

9 julho → Música

Quinta 21h30 gnration  
Sakina Abdou /  
Toma Gouband / Marta Warelis

---

10 julho → Música

Sexta 21h30 Sala Principal  
Mário Laginha

---

11 julho → Música

Sabado 18h gnration  
Carlos Bica & AZUL

---

11 julho → Música

Sábado 21h30 Sala Principal  
Patricia Brennan Septet

---

1 a 11 julho

→ Música → Theatro Circo e gnration

# Julho é de Jazz

O Julho é de Jazz regressa este verão para ocupar novamente as salas do Theatro Circo e do gnration. Ao longo de duas semanas, a décima segunda edição reúne em Braga os melhores artistas nacionais e internacionais do jazz atual, com oito concertos e dois filmes.

Julho é de Jazz returns to Braga this summer, featuring eight concerts and two films over two weeks at Theatro Circo and gnration.

1 julho → Cinema

Quarta 21h30 Pequeno Auditório

M/6 4€ (2€ cartão Pentágono)

## *O Menino d’Olho d’Água* Carolina Sá e Lírío Ferreira



Direitos Reservados

O documentário *O Menino d’Olho d’Água* (2024), realizado por Carolina Sá e Lírío Ferreira, é um retrato sensorial e biográfico do músico brasileiro Hermeto Pascoal. A obra mergulha na infância de Hermeto em Lagoa da Canoa (Alagoas, Brasil), explorando como a sua condição de albino o isolou do trabalho sob o sol, facto que o levou a aproximar-se profundamente dos sons da natureza e dos objetos do quotidiano. Através de um olhar poético, o filme regista a genialidade da “Música Universal”, onde elementos orgânicos se transformam em composições musicais de vanguarda. É uma celebração da identidade do Nordeste brasileiro e da capacidade única de Hermeto traduzir o mundo natural em som puro.

Carolina Sá and Lírío Ferreira’s documentary portrays Hermeto Pascoal, exploring how his childhood and nature inspired his avant-garde “Universal Music.”

3 julho → Música

Sexta 21h30 Sala Principal

M/6 9€ (4,5€ cartão Pentágono)

## Pedro Melo Alves’ Omniae Large Ensemble

O Omniae Large Ensemble, dirigido pelo baterista e compositor Pedro Melo Alves, apresenta um novo capítulo de um projeto que, ao longo da última década, se afirmou como um dos exemplos mais singulares do cruzamento entre composição contemporânea e improvisação jazz em Portugal.

Criado originalmente como septeto e distinguido com o Prémio de Composição Bernardo Sasseti em 2016, o ensemble expandiu-se, em 2020, após uma encomenda do Guimarães Jazz, para uma formação orquestral que reúne alguns dos músicos mais relevantes da nova geração. O álbum *Lumina* (Clean Feed, 2021) recebeu ampla atenção crítica internacional, sendo distinguido como Melhor Grupo Revelação na El Intruso International Critics Poll, Melhor Álbum Nacional pela Jazz.pt e nomeado para Melhor Álbum de Jazz nos Prémios Vodafone Play 2022.

A nova formação a estrear no Theatro Circo reúne dezassete músicos ativos em cidades como Porto, Lisboa, Berlim, Nova Iorque, Berna e Amesterdão, provenientes de diferentes circuitos artísticos, do jazz e da música improvisada à música contemporânea, experimental e eletrónica.

Estruturado próximo de uma lógica de música de câmara contemporânea, o ensemble articula escrita detalhada com espaços de composição em tempo real, onde cada intérprete assume um papel ativo na construção do discurso musical.



© Jorge Carmona

Led by Pedro Melo Alves, this award-winning ensemble blends contemporary composition with jazz improvisation, debuting a seventeen-piece orchestral cross-over project.

4 julho → Música

Sábado 21h30 Sala Principal

M/6 15€ (7,5€ cartão Pentágono)

## Maria João, André Mehmari e Carlos Bica

A cantora Maria João, o pianista André Mehmari e o contrabaixista Carlos Bica unem-se numa colaboração inédita, nascida de um convite do Teatro Circo. Este espetáculo imperdível reúne três figuras cimeiras do jazz contemporâneo para apresentar temas originais e releituras de standards emblemáticos nesta décima segunda edição do Julho é de Jazz.

Maria João é uma referência absoluta na música improvisada. Com 40 anos de carreira e colaborações com nomes como Bobby McFerrin e Gilberto Gil, é a única portuguesa nomeada para o European Jazz Prize, destacando-se pela sua voz icónica e intensidade. André Mehmari, expoente da música criativa brasileira com nomeações aos Grammys Latinos, traz uma discografia de mais de 55 álbuns que cruzam o jazz com a música orquestral, tendo trabalhado com lendas como Milton Nascimento. Carlos Bica, pilar do jazz europeu e líder do aclamado trio AZUL, completa o grupo. Eleito diversas vezes para o Melhor Álbum de Jazz Nacional, Bica colaborou com figuras como Ray Anderson e Carlos do Carmo, consolidando este trio como um encontro histórico em palco.



Direitos Reservados

Maria João, André Mehmari and Carlos Bica unite for a jazz collaboration featuring original themes and standards at Teatro Circo

8 julho → Cinema

Quarta 21h30 Pequeno Auditório

M/12 4€ (2€ cartão Pentágono)

## *Jazz on a Summer's Day* Aram Avakian e Bert Stern



Direitos Reservados

Filmado durante o Newport Jazz Festival de 1958, e realizado por Aram Avakian e pelo fotógrafo de moda Bert Stern, *Jazz on a Summer's Day* é um documentário que transcende a música ao capturar a estética vibrante dos Estados Unidos da América da época. É possível ver atuações de alguns músicos como Louis Armstrong, Thelonious Monk, Anita O'Day, Dinah Washington e Gerry Mulligan, bem como as reações do público, a moda da época e os detalhes do quotidiano estival norte-americano, culminando com a atuação gospel de Mahalia Jackson. É um documento histórico sobre a interseção entre o jazz, a cultura popular e o contexto social dos Estados Unidos no final da década de 50.



Direitos Reservados

Directed by Bert Stern and Aram Avakian, this 1958 Newport Jazz Festival documentary captures iconic performances and North-American summer culture.

10 julho → Música  
Sexta 21h30 Sala Principal

M/6 15€ (7,5€ cartão Pentágono)

## Mário Laginha *Retorno*

É curioso pensar que um músico habituado a dar concertos a solo com regularidade tenha esperado dezanove anos para gravar o seu segundo álbum de piano. A explicação é simples: ao longo deste tempo, estive sempre envolvido em projetos muito variados, que me apaixonaram. Não posso dizer que haja um vazio, simplesmente, o trabalho de partilha musical foi sempre falando mais alto. O tempo, como sabemos, não fica à espera. Mas eis que, finalmente, ele aqui está. Ao contrário de *Canções e Fugas* (2006), *Retorno* apresenta uma estrutura mais livre. Integra uma série de temas que fui compondo e improvisos criados durante a própria gravação. Fascina-me esta possibilidade de me sentar ao piano sem fazer ideia nenhuma do que irei tocar. Alguns improvisos parecem ter sido parcialmente escritos, outros deixam claro que não. Ambos me divertem e desafiam. Com este disco – sem dúvida, resultado da parceria destes últimos anos com o Camané – fui deixando cair as barreiras que tinha erguido entre mim e o fado. Há, por isso, uma permeabilidade intencional a novas influências que, de formas mais ou menos óbvias, estão aqui presentes.

Depois de dezanove anos, retorno a uma solidão que, apesar de tudo, nunca me foi estranha.

— Mário Laginha



© Márcia Lessa

After nineteen years, pianist Mário Laginha returns to albums with original compositions with *Retorno*, a solo album blending composed themes, fado influences, and spontaneous improvisations.

11 julho → Música  
Sábado 21h30 Sala Principal

M/6 12€ (6€ cartão Pentágono)

## Patricia Brennan Septet *Breaking Stretch*

O Patricia Brennan Septet reúne alguns dos improvisadores mais criativos da atualidade. Liderado pela vibrafonista Patricia Brennan, o grupo expande o seu quarteto original, More Touch – composto por Kim Cass (baixo), Marcus Gilmore (bateria) e Mauricio Herrera (percussão) – ao integrar três sopros: Adam O’Farrill (trompete e eletrónica), Jon Irabagon (saxofones alto e soprano) e Mark Shim (saxofone tenor).

No álbum *Breaking Stretch* (2024), Brennan foca-se na expansão de papéis e no desafio das expectativas de cada instrumento. A formação explora camadas rítmicas densas, inspirando-se na herança de grandes ensembles de salsa e rock dos anos 70, como a Fania All-Stars ou os Chicago.

Com uma carreira inovadora no vibrafone, Patricia Brennan afirma-se na vanguarda de Nova Iorque. Arquitecta rítmica, funde a sua herança mexicana e formação clássica num género jazzístico de exploração técnica e emocional, liderando este septeto num processo de improvisação livre e contínuo.



© Frank Heath

Vibraphonist Patricia Brennan leads an elite septet, blending Mexican heritage and classical music roots into a rhythmically dense, experimental jazz performance.

## Cinema Play *Possível e impossível*

Em julho, o Cinema Play regressa para uma sessão de cinema infantil no pequeno auditório do Theatro Circo. Ao longo da sessão, assistimos a ovos que vão à praia, sentimentos com cores, um barco que sonha voar, cabritos sozinhos em casa, ursos que engolem moscas e um pastor desafiado após uma queda de neve – sete curtas-metragens que contam histórias que podiam ou não acontecer.



© Lais Pereira

In July, Cinema Play returns to Theatro Circo with seven children's short films exploring imaginative stories, both possible and impossible.

Duração 45 minutos

## *As correntes de João César Monteiro*

Para o mês de agosto, o Lucky Star – Cineclube de Braga programou cinco filmes de João César Monteiro (1939–2003), um dos mais singulares e irreverentes cineastas portugueses. Este ciclo propõe visitar algumas obras do realizador, unidas pelo elemento comum da água, de cujas margens e funduras emergem narrativas e simbolismos que marcam a história do cinema português.

Figura central do cinema de autor em Portugal, iniciou o seu percurso nos anos 1960, afirmando-se nas décadas seguintes com uma obra marcada pela provocação e por um humor mordaz. Entre os seus filmes mais emblemáticos contam-se *Recordações da Casa Amarela* (1989), *A Comédia de Deus* (1995) e *As Bodas de Deus* (1999), obras que lhe valeram reconhecimento internacional e a consagração como uma das vozes mais originais do cinema europeu.



*As Bodas de Deus*

3 agosto	<i>Veredas</i> 1978 Portugal Cópia digital restaurada 2h03
10 agosto	<i>Silvestre</i> 1981 Portugal Cópia digital restaurada 1h58
17 agosto	<i>À Flor do Mar</i> 1986 Portugal Cópia digital restaurada 2h23
24 agosto	<i>O Último Mergulho</i> 1992 Portugal Cópia digital restaurada 1h28
31 agosto	<i>As Bodas de Deus</i> 1999 Portugal Cópia digital restaurada 2h30

Braga's Lucky Star Cineclub screens five water-themed films by João César Monteiro, Portugal's irreverent auteur filmmaker known for international award-winning provocation.



© Sem Eira nem Beira (1988), Agnès Varda



## Cinema no Theatro

Maio 4, 11, 18 e 25 · Junho 1, 8, 22 e 29 · Julho 6, 13 e 27

O CINEMA DE AGNÈS VARDA, E AS GRANDES ESTREIAS COM NOVOS FILMES DE ABDELLATIF KECHICHE, JOSÉ LUIS GUERÍN, CLAIRE SIMON, MILAGROS MUMENTHALER E RITA AZEVEDO GOMES

“Que obra ela deixou! Filmes grandes e pequenos, divertidos e exigentes, generosos e solitários, líricos e destemidos... e vivos. Têm de ver os filmes de Agnès Varda.”

— Martin Scorsese

O Verão vai trazer-nos *As Praias de Agnès* e todo o maravilhoso cinema de Agnès Varda, precursora da Nouvelle Vague e uma das poucas mulheres da sua geração a fazer carreira como realizadora, com mais de 40 filmes, longas e curtas-metragens, ficção e documentário – de que destacamos *Cléo de 5 à 7* (1962), *Sem Eira nem Beira* (1985) e *Os Respigadores e a Respigadora* (2000) –, uma mulher e uma artista com uma curiosidade sem igual e uma imensa liberdade.

Agnès e o seu cinema abriram muitas portas, e neste quadrimestre chamamos a atenção para vários filmes de mulheres realizadoras: o grande filme espanhol do ano, *Os Domingos*, de Alauda Ruiz de Azúa, a grande vencedora dos prémios Goya, com cinco estatuetas, incluindo a de Melhor Filme e Melhor Realização, depois de ter recebido a Concha de Ouro no festival de San Sebastián; *Aprender*, o documentário de Claire Simon sobre a aprendizagem e que homenageia os professores e a escola pública; *As Correntes*, da argentina Milagros Mumenthaler, um hipnótico retrato de mulher em águas agitadas; *Fuck the Polis*, de Rita Azevedo Gomes, que venceu o FID Marseille pelo “questionamento poderoso e com graça da ideia de nação e civilização”.

A abrir Maio, chega finalmente *Mektoub, My Love: Canto Due*, solar e sensual e um regresso em grande de Abdellatif Kechiche. Ainda de Espanha, um dos mais belos filmes do ano, *Histórias do Vale Bom*, de José Luis Guerín, retrato coral e polifónico do Bairro de Vallbona nos arredores de Barcelona e *Eagles of the Republic*, de Tarik Saleh, brilhante sátira política em forma de thriller. a concluir a sua trilogia do Cairo.

— António Costa, Medeia Filmes

---

## CTB

A CTB Companhia de Teatro de Braga, CRL é a companhia residente do Theatro Circo. Fundada no Porto em 1980, está sediada em Braga desde 1984, no âmbito de um protocolo com o município e de um projeto cultural e social mais vasto. Companhia de repertório, o projeto cruza o sempre renovado interesse pelas novas dramaturgias com a experimentação, tendo como ponto de partida a sua prática artística e o grande legado da Humanidade: os Clássicos. Desenvolve e aprofunda a sua atividade nas áreas da criação teatral, formação de públicos, som e imagem, e coloca Braga e o Theatro Circo como lugar de encontro e confronto artístico entre criadores da Europa, da Lusofonia e da Ásia através da sua participação na ETA – Eurásia Theater Association.

The CTB Braga Theatre Company is the resident company of Theatro Circo. Founded in Porto in 1980 and based in Braga since 1984, this repertoire company combines a continually renewed interest in new dramaturgies and experimentation, drawing on its artistic practice and the great legacy of humanity: the Classics.

6 maio → Teatro → CTB  
Quarta 21h30 Pequeno Auditório

M/12 10€ (5€ cartão Pentágono)

## *Os Transparentes* Ondjaki/Companhia Cegada

Esta é a história do homem que se torna transparente, do prédio onde vive, da sua cidade pujante, poluída, desordenada e bela. Feita das histórias de tantas outras personagens que vivem no mesmo prédio e na cidade de contrastes que é Luanda, a obra escrita por Ondjaki em 2012, Prémio José Saramago, surge agora no palco do Teatro Circo pela Companhia Cegada, testemunhando a intemporalidade do seu retrato humanista e a acutilância da sua crítica política. Parábola que nos fala de desigualdade e abusos de poder, de amor e companheirismo, ganância e tenacidade, *Os Transparentes* faz-nos questionar o nosso futuro em comum com humor, lirismo e sarcasmo.



Direitos Reservados

Based on Ondjaki's novel, this play portrays Luanda's inequality through a transparent man, blending political critique with humor and humanism.

Dramaturgia **Marta Dias** · Encenação **Manuela Paulo**  
Cenografia e adereços **Marta Fernandes da Silva** Figurinos **Simone Rodrigues**  
Interpretação **Anílson Eugénio, Eduarda Oliveira, Kássia Laureano, Kévin Cassule**  
Duração 80 minutos

12 a 14 maio e 16 a 18 junho → Teatro → CTB  
Terça a Quinta 21h30 Sala Principal

M/12 10€ (5€ cartão Pentágono)

## *American Blues* Tennessee Williams

Quem não conhece Nova Orleães? A cidade onde, nas infames casas de Basin Street, nasceu o jazz; onde músicos negros, tão famosos como campeões de baseball, embriagados de fumo e vida, sopravam espasmos congestionados nas trompetes e saxofones, arrancando das notas um tilintar de existências queimadas. Uma cidade na qual imigrantes europeus, flibusteiros e aventureiros se linchavam uns aos outros, no meio das suas águas lamacentas lançadas do Delta do Mississippi. Pitoresca, claro. Mas este pitoresco não é o que interessa a Tennessee Williams. O seu olhar, claro e febril, repousa no Médio Oeste, na linha móvel da fronteira, no profundo Sul, nos portos onde civilizações e raças se tocam e colidem. As personagens de Williams, e ainda mais frequentemente os seus protagonistas, são criaturas forçadas a compensar as cruéis insuficiências da realidade com um recurso desesperado à imaginação. São histórias dos subúrbios, não das metrópoles. Histórias marginais de uma sociedade perdida, onde a fragilidade humana vibra mais exposta.



Direitos Reservados

Tennessee Williams's play *American Blues* explores marginalized characters in the deep South, using desperate imagination to cope with reality's fragility.

Autor **Tennessee Williams** · Dramaturgia e Encenação **Lelio Lecis**  
Espaço Cénico **Lelio Lecis** · Figurino **Valentina Ena**  
Desenho de Luz **Sérgio Lajas** · Som **Sepehr Mousavi** · Montagem **Fernando Gomes**  
Interpretação **André Laires, Eduarda Filipa, Jaime Mousanto, Rogerio Boane, Solange Sá**  
Coprodução **Akroama/Companhia de Teatro de Braga**

## *Mulheres Estrangeiras* Olga Kozakou-Tsiara/Roi Theatre

Trata-se de uma obra fragmentada, tecida a partir de histórias reais de mulheres que, obrigadas pela guerra, pela pobreza e pela violência, tiveram de abandonar o lugar familiar – a casa, a terra natal – em busca de uma vida mais segura para si e para os seus filhos.

Mulheres arrancadas das suas raízes contra a sua vontade, transformadas pela vida em números numa lista de refugiados – vivos ou mortos.

A nossa obra, o nosso teatro, é dedicado a todas essas mulheres, espalhadas pelos quatro cantos do mundo, que já não têm nome nem pátria, que não cabem em nenhum território, que continuam a sofrer, a ser perseguidas, a ser marcadas. É por elas que levantamos esta voz. Pelas mulheres sem lugar – mas nunca sem história.



Direitos reservados

Roi Theatre's *Foreign Women* honors displaced refugees, weaving real stories of war and survival for those without a homeland.

Adaptação e encenação **Valentina Sofokleous** · Desenho de luz e som **Dimitris Giannakou**  
Interpretação **Valentina Sofokleous, Loukia Michael Mousoulioti, Nafsika Apostrotou**  
Duração 55 minutos

## V MIT –Mostra Internacional de Teatro – Sem Fronteiras

A Mostra Internacional de Teatro – Sem Fronteiras está de regresso para a sua quinta edição em 2026. Resultante de uma parceria da Companhia de Teatro de Braga com a ETA – Eurasia Theater Association, estrutura com sede em Maltepe/Istambul que integra Teatros, Companhias e Festivais de mais de 30 Países, da Europa e Ásia.

A MIT26 conta com a participação do Cazaquistão, pelo Gabit Musrepov Kazakh State Academic Theater for Children and Youth, com o espectáculo *A Casa de Bernarda Alba*; Moldávia, pelo Teatrul Național Satiricus Ion Luca Caragiale, com o espectáculo *Prima Donna*; Ucrânia, pelo Teatro de Kherson Mykola Kulish / Teatro dos Veteranos, com o espectáculo *Herói por um dia*; Uzbequistão, pelo Surkhandarya Regional Puppet Theatre, com o espectáculo *Os Músicos de Bremen*; Itália, co-produção Akròdrama Teatro Stabile d'Innovazione/Companhia de Teatro de Braga, com o espectáculo *American Blues*; Espanha, co-produção Centro Dramatico Galego/Companhia de Teatro de Braga, com o espectáculo *Medeia*; Portugal, pelo Art'Imagem, com o espectáculo *Desumanização*, e pelo Teatro do Bairro com o espectáculo *Rei Lear*.



Direitos reservados

The 5<sup>th</sup> MIT features international theatre productions from eight countries, including Kazakhstan, Ukraine and Italy, via a global partnership.

## *Hamlet* A partir de William Shakespeare

Esta é uma performance sobre a percepção da realidade moderna, logo sobre fronteiras. A peça é sobre a possibilidade de olhar essa realidade a partir de dois polos dessa percepção: 1. O mundo é virtual, 2. O mundo é real. A peça *Hamlet* é um confronto desses dois oponentes e o processo de interação entre eles. São quatro atores. Dois homens. Duas mulheres. Hamlet e Ofélia entendem o mundo como virtual. A mãe e o padrasto de Hamlet entendem o mundo como real. Após a colisão dessas duas formas de percepção representantes da compreensão virtual do mundo morrem fisicamente (Hamlet, Ofélia), e representantes da compreensão real (Mãe e Padrasto de Hamlet) permanecem vivos. Eles sobrevivem aos seus próprios filhos. Este foi o ponto de partida para o espetáculo que entretanto evoluiu... é um processo.

— Alexej Schipenko



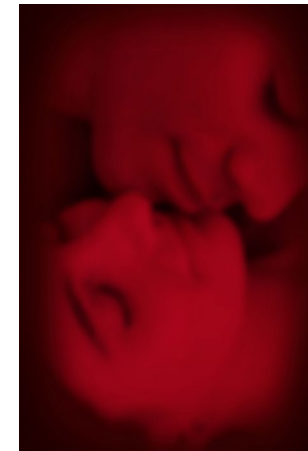
Direitos reservados

This modern *Hamlet* explores reality versus virtuality through four actors. Ultimately, those viewing the world as virtual perish, leaving survivors.

Adaptação, Encenação e Dramaturgia Alexej Schipenko  
Cenografia e Figurinos Lesja Chernish · Construção de Cenário Fernando Gomes  
Interpretação André Lares, Carlos Feio, Eduarda Filipa, Rogério Boane e Solange Sá

## *Romeu e Julieta* de Alexej Schipenko, a partir de William Shakespeare

Este é um espetáculo sobre seis dias de amor absoluto. São precisamente seis dias que dura a história de Romeu e Julieta, e o próprio tempo torna-se a personagem principal desta peça. A vertigem dos acontecimentos corresponde à súbita força desse sentimento – a fusão do divino e do animal que, no nosso mundo, chamamos amor. A brevidade da existência terrena de Romeu e Julieta afirma, paradoxalmente, a eternidade do próprio amor. Um amor que, na realidade de hoje, desaparece a uma velocidade inquietante – aqui e agora, minuto após minuto, no exato momento em que o espectador acompanha a história desses seis dias. A nossa tarefa é, pelo menos durante duas horas, suspender a inevitabilidade da desintegração deste mundo insano. É nisso que reside o sentido da realidade teatral.



Direitos reservados

Schipenko's *Romeo and Juliet* explores six days of absolute love, using theatre to briefly suspend time against our world's decay.

Adaptação, Encenação e Dramaturgia Alexej Schipenko  
A partir da Obra de William Shakespeare · Cenografia e Figurinos Lesja Chernish  
Interpretação André Lares, Carlos Feio, Dinis Lapyuk, Eduarda Filipa,  
Jaime Monsanto, Rogério Boane, Rui Madeira, Sílvia Brito e Solange Sá

## Mais Programação

A natureza de um teatro municipal como o Theatro Circo é incluir e dar palco às mais variadas vozes de uma cidade e dos seus habitantes. Assim, para além da programação própria que reflete a visão programática da sua direção artística, esta é uma sala de espetáculos na qual existe espaço para espetáculos promovidos pelo município ou apoiados por ele, e por promotoras que expressem o desejo de a habitar.

O Theatro é também casa de inúmeras atividades que vão para além da nossa programação, em múltiplas formas e diferentes estéticas. A esta secção damos o nome de Mais Programação.

The nature of a municipal theatre like Theatro Circo is to include and provide a stage for the diverse voices of a city and its inhabitants. Therefore, in addition to its own programme, Theatro Circo serves as a venue for performances organized or supported by the municipality, as well as promoters who wish to utilize the space.

22 e 23 maio → Música  
→ Mais Programação  
Terça e Quarta 21h Sala Principal  
M/6

### *XXXV FITU* *Bracara Avgvsta* Festival Internacional de Tunas Universitárias

A Tuna Universitária do Minho apresenta mais uma edição do Festival Internacional de Tunas Universitárias, evento que conta a participação das melhores tunas no panorama nacional e internacional, entre noites de serenatas e de espetáculos, onde se espalham pelas ruas de Braga a tradição e o espírito boémio e académico, através da presença dos cerca de 300 participantes integrados neste festival.

The 35<sup>th</sup> *FITU Bracara Avgvsta* festival features top university tunas, celebrating tradition and academic spirit with 300 participants.



© João Cunha

27 junho → Música  
→ Mais Programação  
Sábado 21h Sala Principal  
M/6 Gratuito

### Gala de entrega do Grande Prémio de Literatura dst 2026

O Grande Prémio de Literatura dst celebra anualmente o melhor da literatura portuguesa, este ano dedicado à poesia. Ao longo destes 31 anos de Prémio, já foram distinguidas 30 obras de escritores portugueses, sublinhando o compromisso do dstgroup com a valorização da cultura e do talento nacional.

The 31<sup>st</sup> Grande Prémio de Literatura dst honors poetry work, marking 31 years of one of Portugal's top literary awards.



Direitos Reservados

16 e 17 julho → Dança  
→ Mais Programação  
Quinta e Sexta 21h30 Sala Principal  
M/6 10€

## *Clementina – Fala* Arte Total

*Fala* é a quinta peça Clementina da Companhia de Dança Arte Total, um programa que reflete sobre a igualdade de género. Este espetáculo é um exercício de atenção, de memória e de resistência - um lugar onde o pensamento se recusa a adormecer e onde as ideias, reencontrando o seu fio, se tornam novamente capazes de agir.

*Clementina – Fala* explores gender equality and works as an exercise in attention, memory, and resilience.



André Ralha

Direção Artística Cristina Mendanha  
Cocriação coreográfica Gabriela Barros  
Duração 50 minutos

### Horário da Bilheteira

Terça a sábado  
11h00 às 19h00

Segundas, domingos e feriados  
Encerrada

Em dias de espetáculo, a bilheteira abre uma hora antes e encerra 30 minutos após o início do espetáculo.

### Bilheteira

Os bilhetes para os espetáculos podem ser adquiridos no Theatro Circo, gnration, lojas Fnac, Worten, postos CTT e outros espaços aderentes. Bilhetes também disponíveis em [theatrocirco.bol.pt](http://theatrocirco.bol.pt)

### Descontos

50%

- Alunos do Ensino Artístico Especializado/Superior Artístico
- Cartão Pentágono
- Grupo escolar/institucional (mínimo 10 pessoas; oferta de 1 convite por cada 10 bilhetes vendidos)

25%

- Desempregados
- Profissionais Artes do Espetáculo
- Funcionários das empresas Mecenias do Theatro Circo

20%

- Crianças até 12 anos
- Cartão Jovem
- Estudante, incluindo Cartão ISIC (Cartão Internacional de Estudante)
- Maiores de 65 anos
- Funcionários do Município de Braga e das Empresas Municipais de Braga
- Pessoas com deficiência, pessoas surdas e Portadores de Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (>60%)
- Portadores do Cartão Municipal de famílias numerosas

10%

- Hospital de Braga (funcionários, incluindo um acompanhante)

### Reservas

Telefone (no horário da bilheteira)  
253 203 800

E-mail  
[bilheteira@theatrocirco.com](mailto:bilheteira@theatrocirco.com)

### Website

O botão de reserva encaminha para um formulário onde é possível efetuar a reserva (opção disponível apenas nos espetáculos de programação própria)

Na reserva online, esta só é válida após confirmação por e-mail e fica ativa durante um período de 5 dias consecutivos (120 horas). Caso o 5º dia de reserva seja domingo ou feriado, o levantamento deve ser feito, no limite, no dia anterior.

- Não se aceitam reservas nos 5 dias úteis que antecedem o espetáculo.
- Não há lista de espera para eventuais desistências.

### Trocas e Devoluções

- Não se aceitam devoluções.
- As trocas são permitidas até 2 dias úteis antes do espetáculo, e apenas nos espetáculos de programação própria.
- Se os espetáculos forem cancelados, o valor do respetivo bilhete é restituído.
- O bilhete e o troco devem ser conferidos no ato da compra.

## Resolução Alternativa de Litígios

Em caso de litígio, informamos que o consumidor pode recorrer a uma das entidades de resolução alternativa de litígios de consumo identificadas no portal do consumidor, no sítio eletrónico [www.consumidor.pt](http://www.consumidor.pt),

CIAB – Centro de Informação, Arbitragem e Conflitos de Consumo.

E-mail  
[geral@ciab.pt](mailto:geral@ciab.pt)

Web  
[www.ciab.pt](http://www.ciab.pt)

## Estacionamento

O Theatro Circo criou um protocolo com o vizinho Liberdade Street Fashion para a utilização do seu parque de estacionamento com 50% de desconto mediante apresentação de bilhete.

Para obter este desconto, o cliente deve apresentar um bilhete de qualquer espetáculo do Theatro Circo na Central de Atendimento (pisos -1).

O desconto aplica-se a 2 horas antes do espetáculo (no máximo) e 2 horas após o fim do mesmo (no máximo).

O desconto não é acumulável com outras campanhas do Liberdade Street Fashion.

Desconto não aplicável a clientes utilizadores da Via Verde.

## Promotores



## Apoio institucional



## Programa de Artes Performativas

Com o apoio de:



## Mecenas do programa de Mediação e Participação e ciclo Contraponto



## Mecenas



## Parceiros



## Apoios



## Parceiros do programa quadrimestral



Apoio espetáculo *Talos de Arkadi Zaides*, no âmbito do programa Dançar na Primavera



## Apoio à Divulgação



RTP RTP África RTP Antena 1 RTP Antena 2 RTP Antena 3

O Theatro Circo integra a Rede de Teatros com Programação Acessível da Acesso Cultura, passando a apresentar uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.



Para saber quais os espetáculos com recurso a AD ou LGP, consulte o nosso site ou escreva-nos para [bilheteira@theatrocirco.com](mailto:bilheteira@theatrocirco.com).

---

**Faz Cultura – Empresa  
Municipal de Cultura  
de Braga EM**

---

**Assembleia Geral**

Marta Sousa Mendes  
(Presidente)  
Altino Bessa (Vice-Presidente)  
Filipe Aguiar (Secretário)

**Conselho de Administração**  
Catarina Miranda (Presidente)  
Hortense Santos (Vogal)  
Nuno Gouveia  
(Vogal - Executivo)

**Fiscal Único**  
G. Castro, R. Silva, A. Dias  
& F. Amorim, SROC, Lda.

**Administração Executiva**  
Nuno Gouveia

**Direção Artística**  
Luís Fernandes

**Programação**  
Ilídio Marques (Música)  
Luís Fernandes  
(Música, Exposições,  
Pensamento)  
Maria Inês Marques  
(Artes Performativas  
e Pensamento)  
Sara Borges  
(Mediação e Participação)

**Mediação e Participação**  
Sara Borges (coordenação)  
Cláudia Cibrão  
Natacha Correia  
Sofia Menezes

**Gestão de projeto  
e apoio à programação**  
Ana Brito

**Braga Media Arts**  
**Coordenação Geral  
e Executiva**  
Joana Miranda

**Produção e Projetos  
de Cooperação Internacional**  
Maria Tavares

---

**Gestão**

**Coordenação Administrativa  
e do Orçamento**  
Diana Magalhães

**Contratação Pública/  
Financiamentos/  
Controlo Interno**  
Ana Rita Prata  
André Dantas  
Marisa Sousa  
Tiago Oliveira

**Contabilidade**  
Alice Loureiro  
Edgar Silva

**Gestão de Projetos**  
Hugo Loureiro

**Comercial e  
Relações Externas**  
Diana Marques

**Apoio Administrativo**  
Sónia Silva

---

**Pessoas e Organização**

**Recursos Humanos**  
Rita Machado  
Rita Gonçalves

**Eficiência Organizacional**  
Duarte Meneses

---

**Bilheteira e Frente de Casa**

**Coordenação**  
Rita Santos

**Apoio técnico**  
Cristiana Cerqueira

**Bilheteira**  
Catarina Barros  
Fábio Barbosa  
Maria Esteves  
Miguel Oliveira  
Patrícia Queirós  
Ricardo Rosário

**Frente de Casa**  
Carlos Gonçalves  
João Oliveira

---

**Comunicação**

**Direção**  
Samuel Silva

**Comunicação Institucional  
e Produção de Comunicação**  
Luciana Silva (coordenação)  
Sara Barbosa

**Conteúdos, Assessoria  
de Imprensa e Acessibilidade**  
Nuno Abreu (coordenação)  
Diogo Rodrigues  
Sara Oliveira

**Digital**  
Mariana Volz (coordenação)  
Guilherme Santos  
Inês Venâncio  
José Dantas

---

**Theatro Circo**

**Agenda  
maio–agosto 2026**

---

**Produção**

**Coordenação de  
Programação e Produção**  
Duarte Araújo

**Produção Executiva**  
Catarina Vieira  
Inês Oliveira  
Rafael Ferreira

---

**Técnica**

**Direção**  
Celso Ribeiro

**Assistência de Direção Técnica**  
Pedro Santos

**Som**  
Francisco Rodrigues  
(coordenação)  
Gustavo Santos  
Tomás Nobre

**Luz**  
Nilton Teixeira (coordenação)  
Hugo Moedas  
Luís Matos  
Rui Brito

**Maquinaria**  
Jorge Portela (coordenação)  
Armando Cunha  
Bruno Salgado  
João Dionísio

**Manutenção e Segurança**  
Agostinho Araújo (supervisão)  
Alfredo Rosário  
João Chelo

**Limpeza**  
Adélia Costa  
Ana Castro  
Celeste Alves  
Emília Ferreira  
Glória Barbosa

*Tc*

A Winged Victory for the Sullen  
António Brito Guterres  
e Maria Manuel Oliveira  
Arkadi Zaides  
Carminho  
Companhia de Teatro de Braga  
Djam Neugin  
Festival Play  
Forensis & Bill Kouligas  
Frenesim

GariBambi  
Gonçalo Amorim Teatro Experimental do Porto  
Hotel Europa  
INDEX Bienal de Arte e Tecnologia  
Indigo Quintet  
Laurie Anderson com Sexmob  
Lucky Star – Cineclube de Braga  
Lucrecia Dalt  
Maria João, André Mehmari e Carlos Bica  
Mário Laginha  
Orquestra do Algarve  
Patricia Brennan Septet  
Pedro Gossler  
Pedro Melo Alves' Omniae Large Ensemble  
Shuang Li  
Supersilent + Lawrence Abu Hamdan  
The Legendary Tigerman